

## INFORME TÉCNICO nº 01/2022

### Campanha de Vacinação contra a COVID-19

Porto Alegre, 17 de janeiro de 2022.

*Assunto: Vacinação de crianças de 05 a 11 anos de idade com comorbidades - especificações*

As crianças potencialmente podem ser uma fonte de transmissão para diferentes pessoas. Assim, crianças de todas as idades podem transmitir COVID-19 para outras pessoas. Além disso, quando infectadas, elas eliminam o vírus com cargas virais comparáveis ou superiores às dos adultos (Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 – crianças de 05 a 11 anos - Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2022). Segundo a Nota Técnica Nº 2/2022-SECOVID/GAB/SECOVID/MS, embora a apresentação clínica da COVID-19 seja mais branda em crianças quando comparada aos adultos e idosos, condições médicas subjacentes podem contribuir para o risco de doença grave em comparação com crianças sem condições médicas subjacentes. Considerando a autorização da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para o uso da vacina da Pfizer® contra a COVID-19 para crianças de 05 a 11 anos de idade, com apresentação de estudos que indicaram a segurança e eficácia da vacina para este público, o **Programa Estadual de Imunizações vem através deste informar:**

- *Inclusão de todas as crianças de 05 a 11 anos, priorizando inicialmente, portadores de comorbidades e deficiência permanentes, SEGUNDO O QUADRO ABAIXO, bem como indígenas e quilombolas, no Plano Estadual de Vacinação contra a COVID-19 do Rio Grande do Sul.*
- *Para este grupo populacional está indicada, até o momento, apenas a utilização da Vacina produzida pelo laboratório Pfizer/BioNTech(Comirnaty®) pediátrica, respeitando-se o prazo de 08 semanas entre a primeira e a segunda doses.*
- *Qualquer documento ou avaliação da criança, tais como: receita médica de medicamentos, laudo de profissional de saúde, resultado de exame, dados do prontuário ou E-SUS, avaliação do profissional da sala de vacina entre outros podem ser considerados como comprobatórios da comorbidade ou deficiência. O Quadro 1 é*

um referencial para apoiar as unidades de saúde e não deve restringir o acesso a imunização.

**Quadro 1 - Lista de comorbidades a serem consideradas para vacinação contra a COVID-19 de crianças de 05 a 11 anos:**

COMO REGISTRAR NO SIPNI CAMPANHA	COMORBIDADE	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
Obesidade Grave	<p>Obesidade Acima do percentil 97 ou escore Z acima de 2 desvios – através das avaliações e curvas de crescimento.</p> <p>Avaliada no gráfico de estatura e peso – do respectivo sexo e faixa etária.</p> <p>Gráfico: Meninos: 5 a 19 anos <a href="https://www.who.int/growthref/cht_bmifa_boys_perc_5_19years.pdf?ua=1">https://www.who.int/growthref/cht_bmifa_boys_perc_5_19years.pdf?ua=1</a> Meninas: 5 a 19 anos <a href="https://www.who.int/growthref/cht_bmifa_girls_perc_5_19years.pdf?ua=1%C2%A0">https://www.who.int/growthref/cht_bmifa_girls_perc_5_19years.pdf?ua=1%C2%A0</a></p> <p>Índice de massa corpórea (IMC) <math>\geq</math> 40.</p>	<p>Atestado Médico/Declaração profissional da saúde (técnico de enfermagem, médico, enfermeiro ou nutricionista) – peso e altura colocado na Curva de IMC</p>
Pneumopatias Crônicas Graves	<p>Asma Medicamentos em uso: broncodilatador de longa ação (formoterol/salmeterol) + corticoide inalatório OU Uso de corticoide sistêmico (oral) contínuo OU História prévia de internação hospitalar /UTI (após os dois anos de idade) OU Displasia Broncopulmonar Doença pulmonar obstrutiva crônica Fibrose cística Fibroses pulmonares Pneumoconioses Displasia broncopulmonar</p>	<p>Exame de espirometria e/ou receita de corticoide de uso contínuo ou broncodilatador de longa duração de até 3 meses antecedência OU Alta hospitalar OU Atestado Médico* com descrição clínica e justificativa para priorização na vacinação</p>
Outros Imunodeprimidos	<p>Doença Congênita/Rara/Genética/Autoimune Neoplasias ou outras condições que prejudiquem a resposta imunológicas no momento atual (em tratamento) Doenças reumatológicas com uso de medicamentos imunossupressores Pessoa vivendo com HIV Neoplasias ou doenças hematológicas em tratamentos ou que justifiquem imunossupressão</p>	<p>Atestado Médico* ou exame comprobatório da doença</p>



Hemoglobinopatia grave	Doença Falciforme ou Talassemia Maior	Atestado médico OU hemograma e eletroforese de hemoglobina
Doença cardiovascular	Cardiopatias nas quais o quadro clínico cause comprometimento sistêmico. Insuficiência cardíaca Cor-pulmonale e Hipertensão pulmonar Cardiopatia Hipertensiva Síndromes coronarianas Valvopatias Miocardiopatias e Pericardiopatias Doença da Aorta, dos Grandes Vasos e Fístulas arteriovenosas Arritmias cardíacas Cardiopatias congênitas Próteses valvares Dispositivos Cardíacos Implantados	Atestado médico e/ou exame de imagem ou outros exames comprobatórios
Doença neurológica crônica	Doença neurológica com comprometimento de deglutição ou situação que aumente risco de doença pulmonar ou doença cardiovascular. Acidente Vascular Encefálico Mielite Transversa Paralisia cerebral com descrição de limitações	Atestado médico com descrição clínica e comprometimentos
Diabete Mellitus	Diabete Mellitus (Tipo1) Crianças com condição insulino-dependente	Receita de insulina e/ou dosagem de hemoglobina glicada alterada
Doença Renal crônica	Doença renal crônica estágio 3 ou mais (taxa de filtração glomerular < 60ml/min/1,73 m <sup>2</sup> ) e/ou síndrome nefrótica.	Atestado médico com descrição clínica
Síndrome de Down	Trissomia do cromossomo 21	—
Cirrose Hepática	Cirrose hepática Child-Pugh A, B ou C.	Atestado médico com descrição clínica

**LEITURA RECOMENDADA:**

- 1- NOTA TÉCNICA Nº 2/2022-SECOVID/GAB/SECOVID/MS: Cuida-se de vacinação não obrigatória de crianças de 05 a 11 anos contra Covid-19 durante a Pandemia da Covid-19.

## RECOMENDAÇÕES: CONDIÇÕES CLÍNICAS

### OBESIDADE

Diagnóstico de obesidade através da aferição de peso e altura. A priorização de pacientes com obesidade grave pode ser considerada em municípios com alta prevalência da doença. Sugere-se que os pacientes sejam encaminhados para avaliação multiprofissional e manejo da condição crônica para qualificar o cuidado em saúde.

Cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC):

- Aferição de Peso e Altura
- Avaliação do resultado através da Curva de Crescimento
- Avaliação separadas por sexo.

$$\frac{\text{PESO em Kg}}{\text{ALTURA em m}^2}$$

Classificação:

Percentil	Score-z	5 - 20 anos incompletos
>97 e ≤ 99,9	> +2 e ≤ +3	Obesidade
>99,9	> +3	Obesidade grave

Gráficos de Crescimento (disponível nos links)

<https://www.sbp.com.br/departamentos-cientificos/endocrinologia/graficos-de-crescimento/>

Meninos: 5 a 19 anos

[https://www.who.int/growthref/cht\\_bmifa\\_boys\\_perc\\_5\\_19years.pdf?ua=1](https://www.who.int/growthref/cht_bmifa_boys_perc_5_19years.pdf?ua=1)

Meninas: 5 a 19 anos

[https://www.who.int/growthref/cht\\_bmifa\\_girls\\_perc\\_5\\_19years.pdf?ua=1%2%A0](https://www.who.int/growthref/cht_bmifa_girls_perc_5_19years.pdf?ua=1%2%A0)

Manual de Obesidade

[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/Manual\\_de\\_Obesidade\\_-\\_3a\\_Ed\\_web\\_compressed.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Manual_de_Obesidade_-_3a_Ed_web_compressed.pdf)

### ASMA

Diagnóstico clínico através da avaliação e acompanhamento médico de pessoas com doença de difícil controle com necessidade de altas doses de corticoide inalatório, história prévia de internação hospitalar por manejo dos sintomas no domicílio insuficiente ou história de internação em Unidade de Tratamento Intensivo.

**Asma em uso de:**



Corticoide inalatório dose média/alta + LABA (Broncodilatador de longa ação)  
Budesonida+formoterol  
Fluticasona+salmeterol  
Fluticasona+formoterol

### **História prévia de internação hospitalar OU Unidade de Tratamento Intensivo por Asma**

Considerar internação hospitalar por quadro de asma não controlada em período superior ao da avaliação diagnóstica – desconsiderar internações que tenham sido motivadas pela necessidade de exames ou avaliação diagnóstica.

Guia prático de abordagem da criança e do adolescente com asma grave: Documento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria

[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/v4n1a02.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/v4n1a02.pdf)

## **DOENÇAS CONGÊNTAS –RARAS – GENÉTICAS - DOENÇAS AUTOIMUNE**

Condições de saúde com diagnóstico na infância que tragam comprometimento para criança/adolescente favorecendo internações frequentes ou doenças infecciosas de repetição.

Doença Congênita: cardiopatias congênitas com comprometimento sistêmico

Doenças Raras

Síndromes Genéticas: Trissomia do 21 ou Síndrome de Down, diferentes trissomias ou condições genéticas que possa justificar imunização prioritária devido ao maior risco de agravamento

Doenças Autoimune: diabetes, doenças reumatológicas

Neoplasias/Câncer ou outras condições que prejudiquem a resposta imunológicas no momento atual (em tratamento)

Cardiopatias congênitas com consequências sistêmicas.

Doenças reumatológicas com uso de medicamentos imunossupressores

Pessoa vivendo com HIV

Neoplasias ou doenças hematológicas em tratamentos ou que justifiquem imunossupressão Doença congênita/rara/genética/autoimune

## **DOENÇAS HEMATOLÓGICAS**

Doença Falciforme ou Talassemia Maior

## **DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

De forma geral, crianças e adolescentes com condições cardiovasculares apresentarão outras comorbidades, como por exemplo, obesidade que justificará sua inclusão no grupo prioritário pelo alto risco de agravamento do quadro de COVID-19.

Cardiopatias congênitas com consequências sistêmicas.



## DOENÇAS NEUROLÓGICAS

Doença neurológica com comprometimento de deglutição ou situação que aumente risco de doença pulmonar, doenças infectocontagiosas ou doença cardiovascular.

As crianças com Transtorno do Espectro Autista, Hiperatividades, Histórico de convulsões entre outros, serão vacinadas em outro momento – EXCETO se houver comprometimento físico, com dificuldade de deglutição ou risco aumentado de aspiração de alimento para vias aéreas, ou pacientes acamados.

Acidente Vascular Encefálico  
Mielite Transversa  
Paralisia cerebral com descrição de limitações  
Pacientes acamados

## DOENÇAS ENDOCRINOLÓGICAS

Diabete Mellitus (Tipo1): Crianças com condição insulino-dependente devido a DM1.

### **RECOMENDAÇÕES: DOCUMENTOS E REGISTROS COMPROBATÓRIOS**

Os municípios apresentam autonomia para decidir sobre as diferentes estratégias de organização da Campanha de Vacinação, manutenção dos documentos comprobatórios para verificação futura dos órgãos competentes e cuidados em relação a alocação e distribuição de doses para primeira e segunda aplicação conforme orientação das devidas remessas.

## PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

O prontuário eletrônico é considerado um documento válido como comprobatório das comorbidades acima listadas e pode ser utilizado pelo município conforme a sua determinação.